

2022



*Associação Humanitária  
Bombeiros Voluntários de Avintes*


Fundada 20 de Agosto de 1931  
Rua 5 de Outubro n.º 4093 Avintes

**RELATÓRIO ATIVIDADES  
E CONTAS 2022**

---

## Índice

<b>Relatório Atividades e Contas 2022</b> .....	<b>1</b>
1º Introdução .....	2
2º Projetos e Património .....	3
3º Área Operacional .....	5
4º Serviços Administrativos e associativos .....	6
<b>Considerações Finais</b> .....	<b>6</b>
<b>Demonstrações financeiras 31/12/2022</b> .....	<b>9</b>
Balço .....	10
Demonstração Resultados .....	11
Anexo às demonstrações Financeiras.....	13
<b>Anexos</b> .....	<b>24</b>



A Direção de acordo com o estabelecido pelos Estatutos da Associação vem apresentar à digníssima Assembleia o Relatório de Atividades e Contas, referente ao ano de 2022, para que os senhores associados tomem conhecimento do trabalho desenvolvido pela Associação e sobre o mesmo se possam pronunciar.

Vila de Avintes, 24 de Março de 2023

A Direção

## Introdução

No ano de 2022 os Órgãos Sociais, eleitos em 07 de Dezembro de 2020, iniciaram o mandato do triénio 2021/2023, conforme os estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Avintes, aprovados em Assembleia Geral de 26 de Setembro de 2008, e publicados em Diário da República.

O “Plano de Atividades” para 2022 aprovado em Assembleia-Geral Ordinária de Dezembro de 2021, foi a ferramenta com que o executivo geriu, concretizando algumas das intenções inscritas no mesmo, para além de gerir a difícil gestão com as despesas fixas, obrigatórias para o normal funcionamento permanente da Associação, gestão equilibrada e contida, mas bastante para ultrapassar a difícil incerteza orçamental.

2022, pautado por uma gestão difícil com diversas obrigações a cumprir, tarefa nem sempre possível por dificuldades financeiras, acrescido com o necessário aumento dos colaboradores operacionais e com uma cobrança difícil em tempo oportuno, nos serviços prestados às entidades oficiais e utentes.

O aumento de colaboradores e de salários, novo formato de operadores com permanência nas 24 horas, acordando-se horários rotativos entre os operadores, difícil decisão originando a rescisão de contrato de uma colaboradora, incerteza na continuidade de outros colaboradores, desgastaram a organização laboral, com a necessidade do recurso ao serviço voluntário.

Comando completo com a admissão do 2º Comando Bruno Fonseca, que assim se juntou à equipa do Comandante Alfredo Costa e do Adjunto Luis Miguel, garantia de um futuro promissor na organização e desempenho do Corpo de Bombeiros.

Controlada a pandemia COVID 19, o conflito entre a União Soviética e a Ucrânia veio trazer um novo desafio à gestão, havendo a necessidade de continuar a recorrer à banca, superando assim as dificuldades agravadas com a inflação de preços nos produtos necessários ao funcionamento dos nossos serviços, negociando prazos alargados com fornecedores, cumprindo com o pagamento de salários em devido tempo e de outras obrigações

Apesar destas adversidades, a Direção, implantou medidas enérgicas e difíceis de compreensão, optando sempre com a responsabilidade de salvaguardar o nome da Associação.

Exigente e responsável, assim se caracterizou 2022, várias mais-valias nas áreas do **Investimento** e **Operacionalidade**, reestruturação da Unidade Profissional aumentando o efetivo, fator importantes no desenvolvimento e credibilidade no serviço prestado à população, a persistência e nunca desistir, tarefa que permitiu minimizar dificuldades, com novos recursos de colaboração e parcerias com o tecido empresarial, reforçam a sustentabilidade e o futuro do Corpo de Bombeiros. A Direção sempre que ia surgindo a possibilidade de recorrer a candidaturas, independente de ser contemplada ou não, inscreveu-se, permitindo-se melhorar a dignidade e conforto a todas as mulheres e homens que se disponibilizam para salvaguardar e garantir o bem-estar e segurança da população.

Finalmente a Implantação da EIP (Equipa de Intervenção Permanente) a partir de 1 Dezembro 2022, constituída por 5 elementos, submetidos a provas obrigatórias físicas, decimo segundo ano, contrato laboral com obrigações definidas pela Autoridade.

EIP. reforça a prontidão na resposta às solicitações, garantindo eficácia e disponibilidade no imediato durante o horário acordado com a A.N.C.P.C. que a financia com a parceria da Camara Municipal de Gaia, em partes iguais a sua totalidade e respetivos encargos, perspetivando-se a candidatura para uma segunda, garantindo cobertura diária nas 16 horas do período laboral dos voluntários.

O exercício de 2022, orçamentado com despesas previstas no valor € 732.600,00 encerrou com um acréscimo de € 85.174,89 num total de € 817.774,89 e os rendimentos orçamentados no valor de 733.350,00 encerrou também com um acréscimo de € 63.110,28 num total de € 796.460,28 sendo o resultado final negativo após impostos em € 21.826,93 que pretendemos que a Assembleia aprove.

A Direção apresenta à Assembleia-Geral o Relatório de Atividades e Contas de 2022, cientes da responsabilidade que nos confiaram os senhores Associados, com a consciência do dever cumprido na salvaguarda dos princípios estatutários da Associação.

## Projetos e Património

Em dezembro de 2022, a Associação transitou com as seguintes obrigações financeiras:

Contratos	Investimento	Data inicio	Data de fim	Valor inicial	Prestação mensal
Montepio 498-36-000179-2	imóvel	2014	2027	200 000, 00€	1,882.42 €
Montepio	obras	2020	2030	132 096.52€	1,418.89 €
Montepio - linha crédito	impato social	2022	2027	70 000, 00€	1,108.66 €
BBVA 6182958	VDTD 30-ZM-94	2020	2025	37. 465, 03€	893.88 €
Montepio	VDTD AS-27-OV	2022	2027	45,510.54 €	996.05€
<b>Montepio - Apoio de tesouraria (Linha de crédito de 50.000 €)</b>				<b>0,00 €</b>	<b>126,00 €</b>

Mantem-se a operacionalidade da frota constituída por;

VIATURA	MARCA	MATRICULA	ANO
VCOT	NISSAN PATROL	09-64-MH	1999
VUCI	IVECO	44-LH-56	2011
VFCI	MERCEDES	HI-03-04	1981
VTTU	TOYOTA HINO ( <i>inope</i> )	12-72-AQ	1992
VRCI	TOYOTA DINA	76-78-FT	1995
VLCI	TOYOTA HILUX ( <i>inope</i> )	12-30-AQ	1992
VLCI	NISSAN NAVARRA	52-FM-09	2008
ABSC	MERCEDES SPRINTER	65-GG-98	2008
ABSC	FIAT DUCATO	64-OU-63	2014
ABSC	VOLKWAGEN TDI	83-68-UJ	2002
ABSC	OPEL MOVANO (INEM)	61-UL-12	2018
ABTD	TOYOTA HIACE	07-57-DU	2005
ABTM	VOLKWAGEN TDI	85-90-ZA	2004
ABTM	MERCEDES 313	71-CA-70	2006
ABTM	OPEL MOVANO	99-TJ-64	2017
VDTD	MERCEDES SPRINTER	65-GG-97	2008
VDTD	VOLKWAGEN CRAFTER	46-LF-89	2011
VDTD	FIAT DUCATO	07-NT-53	2013
VDTD	FIAT DUCATO	64-OU-60	2014
VDTD	OPEL MOVANO	30-ZM-94	2019
VDTD	FORD TRANSIT	AS-27-OV	2022
VTPP	RENAULT MEGANE	16-GR-59	2006
DIREÇÃO	HYUNDAI	23-53-QX	2000
PRONTO-SOCORRO	REO (MUSEU)	MN-12-35	1952
BRTS	SMI-RIGIDO	13046-PT	1995
BRTS	SMI-RIGIDO	13602-PT	2000
aguarda transformação	VOLVO FL7	QP-82-72	1988

Parque de viaturas operacionais com um nível bastante elevado de idade, para o qual haverá necessidade de atualizar, propondo a atenção a futuros quadros de apoio de aquisição de viaturas, com a comparticipação dos fundos comunitários

Aquisição de viatura VDTD AS-27-OV, com a colaboração das Juntas de Freguesia de Avintes, Oliveira do Douro e Vilar de Andorinho, protocolando o pagamento com a atribuição do valor mensal por quatro anos.

Sempre com a preocupação de tesouraria, e de acordo com a disponibilidade, satisfizemos as necessidades em equipamentos e reforço com os novos fardamentos para Corpo Ativo, conforme solicitação devidamente documentada pelo Comandante.

Cumprimos e satisfizemos na sua maioria as propostas do “Plano de Necessidades” apresentado pelo Comando no início do ano, aprovado pela Direção na sua reunião.

### **Área Operacional**

O nosso contributo foi o possível no apoio, aos homens e mulheres que se disponibilizam para assegurar o bem-estar e descanso da população em segurança, reforçamos e demos mais atenção, às formações, preparando-as de acordo com a opinião do comandante, proporcionamos a logística necessária para que os formandos tivessem sentido o apoio de quem tem a obrigação de contribuir na sua capacidade e segurança, promovemos o seu profissionalismo e operacionalidade, já reconhecida pelos demais intervenientes, o que para nós foi motivo de grande orgulho e satisfação.

A Associação manteve os horários rotativos entre as 06h00 e as 23h00, de segunda a sábado, com equipa permanente na emergência “INEM” e reforço, assegurando de igual modo os restantes serviços clínicos, consultas, fisioterapia e outros.

A este serviço acrescentou-se conforme proposta do Comandante o atendimento das chamadas nas 24 horas com operacionais e um motorista de pesados durante o horário noturno de Segunda a Domingo

Quadro de pessoal assalariado:

- 2º Comandante
- Adjunto de Comando
- 14 Bombeiros
- Equipa EIP (5 elementos)
- 1 Motorista
- 2 Administrativas
- 1 Colaborador do IEFP

**Nota:** 2º Comandante responsável pela formação e Colaboração Empresarial  
Adjunto Comando exerce a coordenação de todo serviço operacional

A este quadro de pessoal acrescenta-se uma prestadora de serviços no serviço de limpeza, pela necessidade de cumprir com as solicitações.

O serviço noturno, os domingos e feriados bem como o reforço do dispositivo, sempre que possível é efetuada com Bombeiros Voluntários, de forma gratuita, que enaltece e registamos esta dádiva pelo seu serviço prestado, em prol da comunidade.

O nosso orgulho no Corpo de Bombeiros, foi alento para todas as possíveis dificuldades e desafios, a gestão foi difícil, mas gratificante no engrandecimento da imagem e competência nos serviços prestados aos concidadãos que deles necessitaram. O Comando de acordo com a sua interpretação das necessidades operacionais, desempenhou as funções atribuídas, em sintonia com a Direção.

Em anexo juntamos o relatório do Comando.

### **Serviços Administrativos e Associativo**

A secretaria com as duas colaboradoras, manteve o atendimento ao público entre as 09h00 – 12h00 e 13h00 – 18h45, às sextas-feiras até as 17h30.

Cumprimos com os procedimentos regulamentares, realizamos as Assembleias-Gerais estatutárias, “Relatório e Contas” de 2021 em Março e em Dezembro o “Orçamento e Plano de Atividades” para 2023 em Dezembro.

Durante o ano deixaram o nosso convívio 36 associados falecidos, e 80 por desistência. Aos falecidos queremos expressar as nossas condolências às respetivas famílias, em compensação registamos a admissão de 152 novos sócios que saudamos a sua contribuição para a sustentabilidade da Associação.

No Natal a Associação ofereceu o Bolo-Rei e garrafa Vinho de Porto gentilmente oferecido pela empresa Sogrape Vinhos S.A. aos bombeiros e colaboradores

Reativamos com muito gosto e Jantar de Natal, realizado na Quinta de Gradouro com as presenças do Exmo Snr Vice Presidente Eng. Patrocínio Azevedo, Presidentes das Juntas, Órgãos Sociais (Assembleia Geral, Direção e Conselho Fiscal) Comando, Bombeiros e familiares

Durante este ano e outros, entendemos que o que foi feito, é nossa obrigação pela confiança que os senhores associados depositaram no executivo, o que continua a preocupar é tudo aquilo que ficou por fazer, por falta de tempo ou por financiamento e disponibilidade de tesouraria.



## Considerações Finais

Ano de gestão difícil, obrigando a Direção a solicitar contenção e austeridade, nas movimentações internas, nos serviços considerados não operacionais, assim como a poupança nas despesas fixas da vida ativa.

Neste Relatório, queremos expressar o nosso agradecimento a todos os que colaboraram:

- 👉 Autoridade Nacional e Proteção Civil
- 👉 Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia
- 👉 Junta de Freguesia de Avintes
- 👉 Junta de Freguesia de Oliveira do Douro
- 👉 Junta de Freguesia de Vilar de Andorinho
- 👉 Instituto Nacional de Emergência Médica
- 👉 Liga dos Bombeiros Portugueses
- 👉 CODIS - Comando Operacional do Distrito do Porto
- 👉 Federação dos Bombeiros do Distrito do Porto
- 👉 A.R.S. Norte
- 👉 C.H.V.N.Gaia / C.H.Porto / H.S João
- 👉 Coletividades e Instituições
- 👉 Sócios Beneméritos e Honorários
- 👉 Empresas e Comerciantes
- 👉 Uniaudi Empresa de Contabilidade
- 👉 Sócios coletivos
- 👉 Senhores Associados e Amigos.

Deixamos para o final o agradecimento a todos os homens e mulheres que são a razão de ser desta instituição que abnegadamente se disponibilizam, diariamente, a dar um pouco da sua vida privada, em prol da sociedade. A todos os nossos bombeiros o nosso apreço, reconhecimento e gratidão. Sem este exército voluntarioso a sociedade não teria segurança inscrita Constitucional na República Portuguesa, embora nem sempre respeitados e só infelizmente lembrados na fatalidade e desespero.

Queremos também registar o trabalho valioso e colaborante da Assembleia Geral e Conselho Fiscal, nos seus Presidentes expressamos o nosso maior apreço extensivo a todos os elementos que compõem os respetivos Órgãos, pelo seu empenho e dedicação à causa do Voluntariado.

A Direção 2021 / 2023 presidida pelo Presidente Manuel Sousa, presidente do Conselho Fiscal, Senhor Henrique Faria e presidente da Assembleia Geral Senhor Manuel Moura a quem felicitamos todo o seu trabalho e empenho nas funções que lhes são confiadas.

A Associação esteve representada nas diversas reuniões a convite da Liga e Federação, entidades e organismos que manifestaram a nossa presença.

Participamos em iniciativas organizadas pelas coletividades e outras instituições.

Presença na Festa da Broa 2022, iniciativa que já faz parte da gestão da Associação, apuro, que contribui anualmente com um significativo apoio financeiro. Verba com significado no Orçamento.

Estamos assim convictos que contribuímos para o crescimento e desenvolvimento da Associação, com prioridade para a formação especializada dos nossos Bombeiros que pode contribuir para uma mais eficaz intervenção nas suas missões de socorro, transporte de doentes e combate a incêndios.

Desejamos um serviço mais personalizado, mais seguro, contribuindo para o aumento da confiança da comunidade que servimos.

Terminamos fazendo votos que se encontre o melhor caminho para a difícil gestão da Associação, com sustentabilidade, possível com aumento de novos associados com êxito e certamente no trabalho e confiança, atitude única para o sucesso.

Vila de Avintes e sede da A.H.B.V. Avintes, 24 de Março de 2023

A Direção:



# **Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de 2022**

**Balanço**

Entidade: Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Avintes  
BALANÇO INDIVIDUAL EM Dezembro DE 2022

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		Dezembro 2022	Dezembro 2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		1 792 013,28	1 829 939,83
Ativos intangíveis		385,12	385,12
Outros investimentos financeiros		4 695,25	3 411,55
		<b>1 797 093,65</b>	<b>1 833 736,50</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber		58 460,37	51 647,61
Estado e outros entes públicos		3 493,86	7 260,34
Outros ativos correntes		89 965,37	45 307,43
Diferimentos		411,57	1 819,85
Caixa e depósitos bancários		99 892,67	53 426,32
		<b>252 223,84</b>	<b>159 461,55</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2 049 317,49</b>	<b>1 993 198,05</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito		809 805,56	809 805,56
Subsídios		826 365,19	819 170,26
Doações		2 500,00	2 500,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		-57 252,71	-57 252,71
Resultados transitados		-62 456,74	-23 827,65
		<b>1 518 961,30</b>	<b>1 550 395,46</b>
Resultado líquido do período		-21 826,93	-38 629,09
Interesses que não controlam		0,00	0,00
<b>Total do capital próprio</b>		<b>1 497 134,37</b>	<b>1 511 766,37</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos		373 729,99	335 907,05
		<b>373 729,99</b>	<b>335 907,05</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		47 180,44	25 444,99
Estado e outros entes públicos		15 389,43	15 818,09
Financiamentos obtidos		40 000,00	35 000,00
Outras passivos correntes		99 817,28	69 261,55
		<b>202 387,15</b>	<b>145 524,63</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>576 117,14</b>	<b>481 431,68</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>2 073 251,51</b>	<b>1 993 198,05</b>

## Demonstração de Resultados por Naturezas

Entidade: Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Avintes

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM Dezembro DE 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Dezembro 2022	Dezembro 2021
Vendas e serviços prestados		456 060,31	318 772,81
Subsídios, doações e legados à exploração		296 517,33	272 726,48
Fornecimentos e serviços externos		-303 444,69	-248 270,11
Gastos com o pessoal		-439 840,56	-352 690,29
Outros rendimentos		43 882,56	44 199,88
Outros gastos		-1 101,59	-2 068,43
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>52 073,36</b>	<b>32 670,34</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-60 232,27	-57 545,81
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-8 158,91</b>	<b>-24 875,47</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,08	0,00
Juros e gastos similares suportados		-13 155,78	-13 633,18
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-21 314,61</b>	<b>-38 508,65</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-512,32	-120,44
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-21 826,93</b>	<b>-38 629,09</b>

## Demonstração de resultados por funções

Entidade: Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Avintes

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM Dezembro DE 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Dezembro 2022	Dezembro 2021
Vendas e serviços prestados		456 060,31	318 772,81
Custo das vendas e dos serviços prestados		-363 676,96	-305 815,92
<b>Resultado bruto</b>		<b>92 383,35</b>	<b>12 956,89</b>
Outros rendimentos		340 399,97	316 926,36
Gastos administrativos		-439 840,56	-352 690,29
Outros gastos		-1 101,59	-2 068,43
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-8 158,83</b>	<b>-24 875,47</b>
Gastos de financiamento (líquidos)Gastos de financiamento (líquidos)		-13 155,78	-13 633,18
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-21 314,61</b>	<b>-38 508,65</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-512,32	-120,44
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-21 826,93</b>	<b>-38 629,09</b>

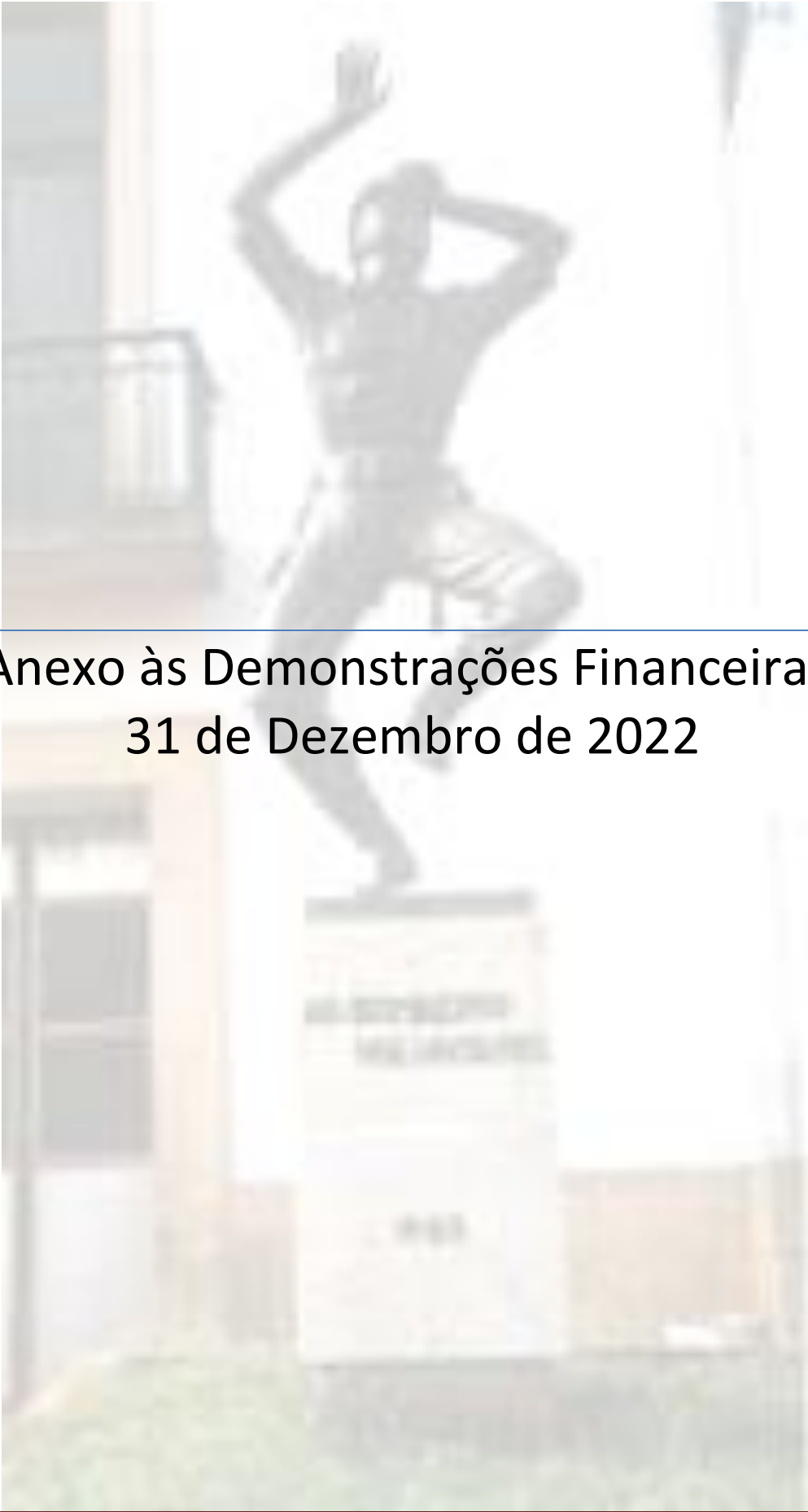
## Demonstração de fluxos de caixa

Entidade: Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Avintes

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM Dezembro DE 2022

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		Dezembro 2022	Dezembro 2021
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		445 964,06	355 436,63
Pagamentos a fornecedores		277 449,05	278 459,17
Pagamentos ao pessoal		409 446,67	352 431,65
Caixa gerada pelas operações		(240 931,66)	(275 454,19)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		120,44	65,73
Outros recebimentos/pagamentos		297 061,46	317 975,62
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		56 009,36	42 455,70
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		37 926,55	60 708,79
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		1 283,70	1 073,43
Outros activos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		0,08	
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(39 210,17)	(61 782,22)
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		42 822,94	6 137,74
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		13 155,78	13 633,18
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		29 667,16	(7 495,44)
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
		46 466,35	(26 821,96)
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período		53 426,32	80 248,28
Caixa e seus equivalentes no fim do período		99 892,67	53 426,32



---

Anexo às Demonstrações Financeiras  
31 de Dezembro de 2022



## **NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Avintes, fundada em 20 de Agosto de 1931, é uma Instituição de Utilidade Pública sem fins lucrativos, de inscrição facultativa, com um número ilimitado de Associados, capital indeterminado e duração indefinida. Tem como fim principal a proteção de pessoas e bens, designadamente, o socorro a feridos, doentes ou náufragos, a extinção de incêndios e a prevenção e formação nas indicadas áreas, abrangendo o seu âmbito de ação às freguesias de Avintes, Vilar de Andorinho e Oliveira do Douro.

A sede social da Associação localiza-se na Rua 5 de Outubro, nº 4093, freguesia de Avintes, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto.

## **NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei 36-A/2011 de 09 de março, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho.

## **NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### **3.1 – Bases De Apresentação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

#### **3.1.1. - Pressuposto Da Continuidade**

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que a atividade tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

#### **3.1.2. – Pressuposto Do Acréscimo**

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

#### **3.1.3.- Consistência De Apresentação**

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

#### **3.1.4. - Materialidade E Agregação**

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são

materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

#### **3.1.5. - Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

#### **3.1.6. - Informação Comparativa**

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

### **3.2.– Políticas De Reconhecimento E Mensuração**

#### **3.2.1.– Ativos Fixos Tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As designadas propriedades de investimento (terrenos e edifícios), bem como os ativos biológicos de produção, são reconhecidos como ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação. Os ativos fixos tangíveis são depreciados em duodécimos durante as vidas úteis estimadas:

Edifícios e outras construções	-	50 anos
Equipamento básico	-	8 anos
Equipamento administrativo	-	4 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	-	4 a 7 anos

### **3.2.2. – Ativos Intangíveis**

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações acumuladas, sendo os dispêndios com atividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados.

### **3.2.3. – Ativos E Passivos Financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses);
- Outros ativos ou passivos financeiros que por definição sejam considerados nesta rubrica.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros;
- Outros passivos financeiros;

### **3.2.4. – Reconhecimento Do Rédito**

O rédito compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja, quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos como outros ganhos e perdas líquidos quando existe o direito de os receber.

### **3.2.5. – Subsídios**

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

### **3.2.6. – Locação Financeira**

A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato. Assim as locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e vantagens associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear. As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

### **3.2.7. – Custos De Empréstimos Obtidos**

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

### **3.2.8. – Benefícios Dos Empregados**

Os benefícios dos empregados classificam-se em:

a) Benefícios de curto-prazo

Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, contribuições para a Segurança Social, licença por doença, e benefícios não monetários (cuidados médicos, alojamento, automóveis e bens ou serviços gratuitos).

O gasto relativo a participações nos lucros e/ou gratificações deve ser relevado dentro do período em que o trabalhador prestou o seu contributo (desde que exista uma obrigação presente, legal/construtiva e que a mesma possa ser mensurada com fiabilidade).

b) Benefícios de cessação

Resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Entidade cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

### **3.3 – Acontecimento Subsequentes E Principais Pressupostos Relativos Ao Futuro.**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

### **3.4 – Principais Fontes De Incerteza Das Estimativas**

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

#### NOTA 4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31/12/2021 e em 31/12/2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Ativo Bruto	Saldo em 1/01/2021	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2021	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2022
Terrenos e recursos naturais	203 750,00 €				203 750,00 €				203 750,00 €
Edifícios e outras construções	1 540 858,64 €				1 540 858,64 €				1 540 858,64 €
Equipamento básico	73 119,45 €				73 119,45 €				73 119,45 €
Equipamento de transporte	658 278,89 €				658 278,89 €	40 753,44 €			699 032,33 €
Equipamento administrativo	44 037,13 €				44 037,13 €				44 037,13 €
Equipamentos biológicos	- €				- €				- €
Activos fixos tangíveis em curso	- €				- €				- €
Outros ativos fixos tangíveis	11 824,99 €				11 824,99 €				11 824,99 €
Investimentos em curso	- €				- €				- €
<b>TOTAL</b>	<b>2 531 869,10 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>2 531 869,10 €</b>	<b>40 753,44 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>2 572 622,54 €</b>

Depreciações Acumuladas	Saldo em 1/01/2021	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2021	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2022
Edifícios e outras construções	177 615,69 €	30 771,31 €			208 387,00 €	30 771,31 €			239 158,31 €
Equipamento básico	66 111,84 €	1 930,83 €			68 042,67 €	1 912,55 €			69 955,22 €
Equipamento de transporte	330 404,87 €	42 034,37 €			372 439,24 €	45 233,98 €			417 673,22 €
Equipamento administrativo	42 679,97 €	936,01 €			43 615,98 €	441,14 €			44 057,12 €
Equipamentos biológicos	- €				- €				- €
Outros ativos fixos tangíveis	9 123,37 €	321,01 €			9 444,38 €	321,01 €			9 765,39 €
<b>TOTAL</b>	<b>625 935,74 €</b>	<b>75 993,53 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>701 929,27 €</b>	<b>78 679,99 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>780 609,26 €</b>

Gastos com Depreciações	2021	2022
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>		
Terrenos e recursos naturais	- €	- €
Edifícios e outras construções	14 198,21 €	14 368,63 €
Equipamento básico	1 930,83 €	1 912,55 €
Equipamento de transporte	40 159,75 €	43 188,94 €
Equipamento administrativo	936,01 €	441,14 €
Equipamentos biológicos	- €	- €
Outros ativos fixos tangíveis	321,01 €	321,01 €
<b>Total</b>	<b>57 545,81 €</b>	<b>60 232,27 €</b>

## **NOTA 5. ATIVOS INTANGÍVEIS**

Durante os períodos findos em 31/12/2021 e em 31/12/2022 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

<b>Ativo Bruto</b>	<b>Saldo em 1/01/2021</b>	<b>Aumentos e Reavaliações</b>	<b>Abates e Alienações</b>	<b>Correcções e Transf.</b>	<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>Aumentos e Reavaliações</b>	<b>Abates e Alienações</b>	<b>Correcções e Transf.</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>
Goodwill									
Projectos de desenvolvimento									
Programas de computador									
Propriedade industrial	385,12 €				385,12 €				385,12 €
Outros activos intangíveis									
<b>TOTAL</b>	<b>385,12 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>385,12 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>385,12 €</b>

<b>Amortizações Acumuladas</b>	<b>Saldo em 1/01/2021</b>	<b>Aumentos e Reavaliações</b>	<b>Abates e Alienações</b>	<b>Correcções e Transf.</b>	<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>Aumentos e Reavaliações</b>	<b>Abates e Alienações</b>	<b>Correcções e Transf.</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>
Projectos de desenvolvimento									
Programas de computador									
Propriedade industrial									
Outros activos intangíveis									
<b>TOTAL</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>

## **NOTA 6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

<b>Contratos</b>	<b>Investimento</b>	<b>Data inicio</b>	<b>Data de fim</b>	<b>Valor em dívida</b>
Montepio 498-36-000179-2	imóvel	2014	2027	97 812,85 €
Montepio	obras	2020	2030	117 910,28 €
Montepio - linha crédito	impato social	2022	2027	45 510,00 €
BBVA 6182958	VDTD 30-ZM-94	2020	2025	23 934,02 €
Montepio	VDTD AS-27-OV	2022	2027	63 887,70 €

Total de custos com empréstimos: 13.155,78€.

## **NOTA 7. RÉDITO**

O rédito reconhecido pela Entidade em 31/12/2021 e em 31/12/2022 é detalhado conforme se segue:

Réditos	2021		2022	
	Valor Nominal	Valor reconhecido	Valor Nominal	Valor reconhecido
Prestação de serviços	318 772,81 €	318 772,81 €	427 651,01 €	427 651,01 €
Quotizações e jóias	92 548,50 €	92 548,50 €	87 440,00 €	87 440,00 €
Entid. Oficiais/INEM/Outros	226 224,31 €	226 224,31 €	340 211,01 €	340 211,01 €
Rendimentos Suplementares	19 529,35 €	19 529,35 €	21 178,54 €	21 178,54 €
Rendas	19 529,35 €	19 529,35 €	21 178,54 €	21 178,54 €
Subsídios à Exploração	272 726,48 €	272 726,48 €	296 517,33 €	296 517,33 €
Subsídios à exploração	272 726,48 €	272 726,48 €	296 517,33 €	296 517,33 €
Outros Rendimentos	24 670,53 €	24 670,53 €	51 113,32 €	51 113,32 €
Festas e Eventos	24 670,53 €	24 670,53 €	28 409,30 €	28 409,30 €
Donativos			22 029,70 €	22 029,70 €
Outros	- €	- €	674,32 €	674,32 €
Rendimentos Financeiros	- €	- €	0,08 €	0,08 €
Juros obtidos			0,08 €	0,08 €
<b>TOTAL</b>	<b>635 699,17 €</b>	<b>635 699,17 €</b>	<b>796 460,28 €</b>	<b>796 460,28 €</b>

## **NOTA 8. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS**

Os subsídios à exploração foram os seguintes:

Subsídios à Exploração	Demonstração de resultados	
	2021	2022
Município de Gaia	86 506,39 €	57 145,66 €
ANEPC	120 700,80 €	156 569,94 €
INEM- Subsídio Mensal	48 600,00 €	54 500,00 €
INEM (ambulancia)	2 250,00 €	- €
IEFP	6 419,29 €	7 425,64 €
Juntas de Freguesia	8 250,00 €	10 900,00 €
Doações/Heranças	- €	9 976,09 €
<b>TOTAL</b>	<b>272 726,48 €</b>	<b>296 517,33 €</b>

## **NOTA 9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A entidade desenvolve uma variedade de ativos e passivos financeiros, no âmbito da sua política de gestão, nomeadamente:

Clientes Correntes	Quantia Nominal		Imparidade		Valor líquido	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Saldos	51 647,61 €	58 460,37 €	- €	- €	51 647,61 €	58 460,37 €
<b>TOTAL</b>	<b>51 647,61 €</b>	<b>58 460,37 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>51 647,61 €</b>	<b>58 460,37 €</b>

Fornecedores C/C	2021	2022
Fornecedores, Conta Corrente	25 444,99 €	47 180,44 €
<b>TOTAL</b>	<b>25 444,99 €</b>	<b>47 180,44 €</b>



Estado e Outros Entes Públicos	2021	2022
Saldos Devedores		
IVA - A Recuperar	7 260,34 €	3 493,86 €
<b>TOTAL</b>	<b>7 260,34 €</b>	<b>3 493,86 €</b>
Saldos Credores		
IRC - A Pagar	120,44 €	512,32 €
Retenção imposto s/ rend.	1 031,00 €	958,00 €
IVA - A Pagar	1 908,47 €	2 478,48 €
Contribuição p/ Seg. Social	12 758,18 €	11 440,63 €
<b>TOTAL</b>	<b>15 818,09 €</b>	<b>15 389,43 €</b>

Outras Contas a Pagar	2021	2022
Não Correntes		
Fornecedores de investimentos	335 907,05 €	373 729,99 €
<b>TOTAL</b>	<b>335 907,05 €</b>	<b>373 729,99 €</b>
Corrente		
Outros Credores	69 261,55 €	99 817,28 €
<b>TOTAL</b>	<b>69 261,55 €</b>	<b>99 817,28 €</b>
<b>SOMA</b>	<b>405 168,60 €</b>	<b>473 547,27 €</b>

#### **NOTA 10. FUNDOS PATRIMONIAIS**

Explicação das movimentações ocorridas nas contas de Fundos patrimoniais.

Movimentos nas rubricas de Fundos Patrimoniais	Saldo em 1/01/2021	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2021	Aumentos e Reavaliações	Correcções	Saldo em 31/12/2022
Fundos	809 805,56 €			809 805,56 €			809 805,56 €
Resultados transitados	- 23 827,65 €			- 23 827,65 €	- 38 629,09 €		- 62 456,74 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	- 57 252,71 €			- 57 252,71 €			- 57 252,71 €
Doações	2 500,00 €			2 500,00 €			2 500,00 €
Subsídios	837 617,98 €		- 18 447,72 €	819 170,26 €	25 642,65 €	- 18 447,72 €	826 365,19 €
Resultado líquido do exercício			- 38 629,09 €	- 38 629,09 €	- 21 826,93 €	38 629,09 €	- 21 826,93 €
<b>TOTAL</b>	<b>1 568 843,18 €</b>	<b>- €</b>	<b>- 57 076,81 €</b>	<b>1 511 766,37 €</b>	<b>- 34 813,37 €</b>	<b>20 181,37 €</b>	<b>1 497 134,37 €</b>

#### **NOTA 11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**

Os gastos com o pessoal foram distribuídos em 2021 e 2022 da seguinte forma:

Gastos com o Pessoal	2021	2022
Remunerações Administrativos	31 093,37 €	25 883,03 €
Remunerações Motoristas/Maqueiros/Serv.Limp.	161 045,88 €	172 644,99 €
Remunerações- EIP	- €	10 283,03 €
Subsídios alimentação	24 673,30 €	23 652,00 €
Outros	2 916,47 €	23 116,07 €
Prémios	- €	
Encargos sobre Remunerações	44 587,03 €	55 157,81 €
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	14 909,05 €	24 763,56 €
Formação e HSMT	935,30 €	818,51 €
Bombeiros - ECIN	49 929,20 €	59 319,26 €
Bolsa CEI+	20 792,88 €	43 097,44 €
Gastos Ação Social	1 807,81 €	974,75 €
Indemnização		130,11 €
<b>TOTAL</b>	<b>352 690,29 €</b>	<b>439 840,56 €</b>

Todos os membros dos Órgãos Sociais estão em regime de voluntariado não recebendo qualquer contrapartida financeira pelas funções desempenhadas.

#### **NOTA 12. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES**

DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS.

A rubrica caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses), líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A caixa e seus equivalentes em 31/12/2022 detalha-se conforme se segue:

<b>Caixa e seus Equivalentes</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Depósitos Bancários a Prazo	19 500,00 €	30000
Depósitos Bancários à Ordem	31 767,81 €	68216,55
Caixa	2 158,51 €	1676,12
<b>TOTAL</b>	<b>53 426,32 €</b>	<b>99 892,67 €</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO